

Plano de Trabalho

1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CENTROS DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVOS E INTERGERACIONAIS

1.2 Quantidade de grupos solicitados: 5

1.3 Abrangência: Norte - G8 - Jardim Chapadão

2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: CENTRO DE ORIENTACAO FAMILIAR

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 44.595.502/0001-88

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social):

3. Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: CENTRO DE ORIENTACAO FAMILIAR

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 44.595.502/0001-88

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO , nº 2082 - Bairro: JD. CHAPADÃO - CEP: 13070-715

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (32) 3486-46##

3.5. E-mail da unidade executora: cof.campinas@terra.com.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

Recursos Físicos:

O COF conta atualmente com espaço físico de 1.000 m², em bom estado de conservação, equipados da seguinte forma:

- 01 cozinha ampla totalmente equipada;
- 01 despensa ampla com armários e prateleiras;
- 01 Palco com camarim;
- 01 salão com capacidade para 300 pessoas (Salão para atividades coletivas e comunitárias);
- 02 banheiros amplos: 01 masculino (com 3 Box + 1 com chuveiro) e 01 feminino (com 3 Box + 1 com chuveiro);
- 01 sala de atendimento individualizado com 01 banheiro de apoio
- 01 sala de atividades coletivas para grupos de 30 usuários com 01 banheiro de apoio e 01 cozinha de apoio;
- Todos os banheiros com as instalações sanitárias necessárias para seu devido funcionamento;
- Todas salas e o salão maior com adequada iluminação, ventilação, conservação,

privacidade, salubridade, limpeza em todos seus ambientes;

- Área de lazer coberta com churrasqueira;
- 01 despensa para guardar os equipamentos de atividades esportivas;
- 01 despensa para guardar os equipamentos culturais e de eventos sociais;
- Sala de informática com computadores com acesso internet;
- Estacionamento para 60 veículos;
- Acessibilidade em todos seus ambientes;
- Limpeza e conservação do espaço;

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

Recursos Materiais:(possuímos a quantidade suficiente para atender aos 150 usuários):

- Mobiliários (armários, cadeiras, mesas, etc);
- Computadores com configuração com acessos a sistemas de dados e provedores da internet de banda larga;
- Linha telefônica;
- Telefone fixo TV / vídeo/ máquina fotográfica com filmadora;
- Audio/microfones/ aparelho e caixa de som;
- Bebedouros em todas as salas;
- Filtros de água;
- Eletrodomésticos (geladeiras, freezer, fogão, Cilindros de gás, micro- ondas, etc);
- Máquina fotográfica com filmadora;
- Ventiladores de parede,
- Câmeras de monitoramento.

Materiais socioeducativos:

- Material didático/ material pedagógico/Material esportivo/ Material para Oficinas de atividades lúdicas, artísticas e terapêuticas.

- Oferecemos diariamente aos usuários: O lanche

O COF possui:

Banco de Dados de usuários (as) de benefícios e serviços socioassistenciais;

Banco de Dados dos serviços socioassistenciais;

Cadastro Único (SIGM)

Cadastro de Beneficiários

Meio de Transporte:

O transporte para o desenvolvimento das atividade do serviço social da unidade executora será através de serviço terceirizado.

5. Público Alvo

crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos

4. Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

O Serviço Social do Centro de Orientação Familiar possui informações importantes em seus prontuários e estudos Sociais junto aos usuários atendidos, detectando que uma grande porcentagem dessas pessoas vinham encaminhadas por seus médicos dos Centros de Saúde parceiros para atendimento social e atividades de alongamento e ginástica, principalmente para que fizessem parte de um grupo, sendo assim a Assistente Social em contato com esses médicos de referência, nas visitas domiciliares e na busca ativa, detectou um grande número de pessoas idosas que estavam se isolando da família e da sociedade pelas dificuldades de convívio que a própria idade e limitações físicas lhes ocasionavam.

Com o aumento de casos de depressão e isolamento registrados com os depoimentos dos usuários idosos em Famílias com processo de reconstrução de vínculos atendidos pelo COF fez-se necessário implantar no ano de 2003 o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas idosas no Centro de Orientação Familiar para minimizar essa situação de vulnerabilidade em famílias com idosos no território (Norte- Jd. Chapadão).

O COF- Centro de Orientação Familiar, a partir desse evento, vem desenvolvendo suas atividades junto a população de adultos e idosos a 16 anos consecutivos, lembrando a importância dos vínculos afetivos e emocionais que vimos construindo na vida dessas pessoas ao longo desses anos, fortalecendo cada vez mais nossos laços afetivos e o convívio familiar comunitário.

O crescente número de idosos em famílias vulnerabilizadas pela pobreza e pela exclusão social tem levado os indivíduos a se deparar com situações de desvantagem pessoal, social, emocional e física.

A atuação social do COF, tem sido investir constantemente no bem-estar do idoso e de sua Família propiciando ações que possibilitam desenvolver vínculos sociais através de ações em grupos de convívio geracional e intergeracional, no foco ao combate de toda forma de violência e opressão. Trabalhamos com temas transversais a partir de interesses e necessidades comuns, tendo em vista a construção solidária e fortalecimento de projetos pessoais e sociais, a prevenção, proteção, integração e promoção dos idosos e suas famílias, construção de redes de serviços e sua efetivação que permite avançar na conquista da cidadania, além de fortalecer vínculos familiares e comunitários.

No Centro de Convivência, recebemos em torno de 200 pessoas de diversas idades mas a maior contingência são as pessoas idosas e seus familiares moradores da região norte de Campinas.

Desenvolvemos serviços de formação cidadã e de cunho:

educativo, cultural, esportivo e lazer, integrados com outras entidades, estabelecendo convênios ou acordos com instituições governamentais ou particulares para o melhor

atendimento a pessoa idosa e a sua família, contribuindo para redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território de abrangência do CRAS, reduzindo a ocorrência de riscos sociais, e melhorando a qualidade de vida das famílias residentes no território de abrangência do CRAS (DAS). A articulação dos serviços socioassistenciais do território norte garante o desenvolvimento do trabalho social com as famílias dos usuários desse serviço, permitindo identificar suas necessidades e as possibilidades de enfrentamento das situações de vulnerabilidades, contribuindo para sua autonomia, para a matricialidade sociofamiliar e proteção de forma integral.

Temos a convicção de que a nossa atuação social, cultural, de inserção e inclusão nas políticas públicas de participação junto a população idosa tem fortalecido a construção da história de cada um pois através de questionários qualitativos temos respostas cada vez mais favoráveis a continuidade das atividades que vimos desenvolvendo com a participação de todos os envolvidos.

As pessoas chegam as 8:00 horas no espaço do COF; são acolhidas pela equipe técnica do COF, participam ativamente das atividades desenvolvidas por nossos oficinairos de: ginástica, dança, musicoterapia, informática, artes, Teatro tomam o café servido diariamente e são atendidos individualmente ou em grupos pelos profissionais de referência conforme a demanda.

Público-Alvo

Os nossos usuários são todas as pessoas que dele necessitar, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, conforme especificado na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

O COF atende as pessoas através do SCFV - CCII ofertado nos moldes da Tipificação Nacional.

O nosso público prioritário para o atendimento no SCFV - CCII são as pessoas nas seguintes situações:

- Em situação de isolamento;
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;
- Em situação de vulnerabilidade social, em especial:
 - Idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;
 - Idosos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
 - Idosos com vivências de isolamento social por ausência de acesso a serviços e

oportunidades de convívio familiar e comunitário.

No Centro de Convivência do COF, recebemos pessoas de diversas idades, mas a maior contingência são as pessoas idosas (150) e seus familiares moradores da região norte de Campinas.

Em nossos registros identificamos:

- Em situação de Isolamento :105 usuários
- Em situação de vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência: 05 usuários.

Através do resultado dos estudos sociais executados por nossa equipe técnica no decorrer dos anos 2003 a 2019, obtivemos em nossos registros de cadastros individuais dos usuários idosos do COF as informações de que:

Nossa maior demanda são adultos, na faixa etária acima de 30 anos e idosos acima de 60 anos e seus grupos familiares englobando crianças, adolescentes, jovens e adultos.

- 92 % dos usuários estão na faixa etária acima de 50 anos e todos são moradores da região norte de Campinas;
- 72% dos usuários moram sozinho(a)s (grande vulnerabilidade);
- 86% dos usuários são viúvos(as) aposentados(as) ou recebem pensão por morte de seus companheiros(as);
- 74 % são pessoas idosas com alguma doença nas articulações encaminhados por médicos dos centros de saúde para executar alguma atividade física e ou mental;
- 3% estão com esposos(as) internados(as) em clinicas;
- 12% são homens aposentados
- 54% são mulheres aposentadas por idade e ou por tempo de serviço,
- 28% são mulheres pensionistas,
- 12% dessas mulheres ainda trabalham informalmente mas possuem suas atividades profissionais... são costureiras, artesãs, manicures/pedicures, vendedoras de produtos da Avon ou Natura, e vendedoras de panos de prato ou chinelos ou doces de compotas.

Além de suas atividades profissionais, muitas dessas mulheres são o pilar de sustentação de suas famílias, ficando com a responsabilidade dos cuidados:

- Com os netos para que seus filhos possam trabalhar fora de casa sem a preocupação de contratar terceiros.
- Algumas idosas tem a responsabilidade de levar e buscar os netos na escolinha;
- Comparecer nas reuniões de pais;
- Há idosos que dividem seu teto com os grupos familiares de seus filhos ou agregados;
- As mulheres principalmente, tem a responsabilidade de executar a limpeza da casa, elaborar

o café da manhã, o almoço e o jantar dos netos e familiares e também acompanhar marido e ou netos ao médico, entre outros.

Renda dos usuários:

- De 01 a 02 salários mínimos por usuário

Público Alvo no Município

De acordo com os resultados divulgados através Da vigilância socioassistencial - S.M.C.A.I.S em 2015: Perfil das pessoas e famílias da região norte no cadastro único em campinas :

- Número de Pessoas - por Faixa Etária - por região de atuação

A Faixa etária na Região Norte:

Entre 50 e 64 anos o número de pessoas é de 2.383

Maior que 65 anos o número de pessoas é de 1.359

Região Norte : Por grau de escolaridade : 60,8 % tem ensino Fundamental e 37,1% tem ensino médio.

- Percentual de Pessoas - por tipo de Ocupação Principal - Região Norte:

51,9% Autônomo ou bico, 40,9% carteira assinada, 6,2% demais profissões

Número de Pessoas que Trabalham por Conta Própria- por Faixa Etária - por Região de Atuação do DAS NORTE :

Entre 55 a 59 anos: 126

Entre 60 a 64 anos: 108

Maior que 65 anos: 51

- Ou com Carteira de Trabalho Assinada

Entre 55 a 59 anos: 53

Entre 60 a 64 anos: 32

Maior que 60 anos: 14

Pelo critério de Raça ou Cor declarada, observa-se que na Região NORTE: Apresenta:

Branca : 44,8%

Parda: 45,2%

Preta: 9,6%

Faixa salarial predominante em 2015:

de 1 a 2 salários mínimos.

- Negligência contra idosos: com 12 vítimas do sexo masculino e 26 do sexo feminino;

- Violência Doméstica: total de ocorrências registradas, com 08 vítimas do sexo masculino e 11 do sexo feminino.

Percentual de Famílias com acesso simultâneo às condições de Saneamento Básico

Região NORTE : 14% Sem acesso; 17% Acesso simultâneo de: Rede geral de distribuição de água; Rede coletora de esgoto.

Região- Norte 18,3% - Porcentagem da população de idosos em vulnerabilidade alta e muito alta.

Nesse sentido, dados populacionais, dados de vulnerabilidade, necessidades e ofertas, padrões de cobertura da rede de serviços socioassistenciais próprios e cofinanciados, níveis de complexidade, vitimizações, desproteções, metas e entidades executoras, são importantes para que sejam identificadas as dinâmicas sociais, econômicas, políticas e culturais que caracterizam os territórios, bem como reconhecidas as suas demandas e potencialidades (NOB SUAS, 2012).

Fontes consultadas:

- Perfil das pessoas e famílias da região norte no cadastro único em Campinas - Julho de 2015
- Da vigilância socioassistencial - S.M.C.A.I.S.
- vigilância socioassistencial do município de Campinas/SP (ano 2015)

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV-CCII)

O COF desenvolve o trabalho social com atividades no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) - Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional (CCII) a dezesseis anos, e vem aprimorando seu trabalho social junto a população idosa da região norte de Campinas.

Caracterização do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos- CCII:

É um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). É um serviço referenciado ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), mas como o COF está localizado em território sem cobertura de CRAS, o SCFV é referenciado ao Distrito de Assistência Social - DAS NORTE.

O SCFV- CCII do COF possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. É ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

Oferece atividades socioeducativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações de seus usuários, incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade.

O trabalho desenvolvido nos grupos é organizado em percursos de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolvendo o sentimento de pertença e de identidade, fortalecendo os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.

Funcionamento

O SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CCII do COF funciona de forma continuada e ininterruptamente em dias úteis (segunda a sexta-feira) e eventualmente, conforme necessidade ou a demanda dos usuários, em feriados e finais de semana. As atividades são realizadas diariamente, de manhã e à tarde, das 08h às 16h.

Forma de Acesso: O acesso ao Serviço ocorre por demanda espontânea, busca ativa ou por encaminhamento dos CRAS, DAS, Proteção Social Especial, rede socioassistencial, demais políticas públicas e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Unidade: Espaço - Sede própria administrada pelo Centro Orientação Familiar (Organização sem Fins Econômicos) desde 1968.

Abrangência Territorial: Região Norte - Jd.Chapadão/ Campinas - SP.

Provisões Institucionais, Físicas e Materiais:

Recursos Físicos

O COF conta atualmente com espaço físico de 1.000 m², em bom estado de conservação, equipados da seguinte forma:

- 01 cozinha ampla totalmente equipada;
- 01 despensa ampla com armários e prateleiras;

- 01 Palco com camarim;
- 01 salão com capacidade para 300 pessoas (Salão para atividades coletivas e comunitárias);
- 02 banheiros amplos: 01 masculino (com 3 Box + 1 com chuveiro) e 01 feminino (com 3 Box + 1 com chuveiro);
- 01 sala de atendimento individualizado com 01 banheiro de apoio
- 01 sala de atividades coletivas para grupos de 30 usuários com 01 banheiro de apoio e 01 cozinha de apoio;
- Todos os banheiros com as instalações sanitárias necessárias para seu devido funcionamento;
- Todas salas e o salão maior com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza em todos seus ambientes;
- Área de lazer coberta com churrasqueira;
- 01 despensa para guardar os equipamentos de atividades esportivas;
- 01 despensa para guardar os equipamentos culturais e de eventos sociais;
- Sala de informática com computadores com acesso internet;
- Estacionamento para 60 veículos;
- Acessibilidade em todos seus ambientes;
- Limpeza e conservação do espaço;

Recursos Materiais:(Possuímos a quantidade suficiente para atender os 150 usuários):

- Mobiliários (armários, cadeiras, mesas, etc);
- Computadores com configuração com acessos a sistemas de dados e provedores da internet de banda larga;
- Linha telefônica;
- Telefone fixo TV / vídeo/ máquina fotográfica com filmadora;
- Audio/microfones/ aparelho e caixa de som;
- Bebedouros em todas as salas;
- Filtros de água;
- Eletrodomésticos (geladeiras, freezer, fogão, Cilindros de gás, micro-ondas, etc);
- máquina fotográfica com filmadora;
- Ventiladores de parede,
- Câmeras de monitoramento.

Materiais socioeducativos:

- Material didático/ material pedagógico/Material esportivo/ Material para Oficinas de atividades lúdicas, artísticas e terapêuticas;

- Oferecemos aos usuários:
O lanche (é servido diariamente)

O COF possui:

Banco de Dados de usuários(as) de benefícios e serviços socioassistenciais;
Banco de Dados dos serviços socioassistenciais;
Cadastro Único (SIGM)
Cadastro de Beneficiários

Trabalho Social:

Os usuários que participam do SCFV são organizados em grupos de convivência de até 30 participantes.

Os grupos são organizados com a realização de atividades planejadas de acordo com a fase do desenvolvimento dos usuários, mas em datas pontuais o grupo será constituído por usuários de ciclos de vida diferentes (intergeracional), considerando um determinado período de tempo.

O planejamento das atividades a serem executadas junto aos grupos prevê início, meio e fim para o seu desenvolvimento, conforme objetivos e estratégias de ação preestabelecidas.

A participação dos usuários do serviço é fundamental tanto no processo de planejamento e identificação dos objetivos quanto na definição de metas do grupo, na proposição de atividades que sejam interessantes a eles e na definição do cronograma, bem como no momento final de avaliação do percurso desenvolvido pelo grupo.

Assim, o percurso considera os eixos estabelecidos nos Cadernos de Orientação para os SCFV emitidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social - MDS:

- Eixo convivência social: as ações e atividades objetivam estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania.
- Eixo participação: atividades que tem como foco estimular a participação dos usuários nas diversas esferas da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família e pela comunidade, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres.

O trabalho social do SCFV- CCII no COF prevê:

Acolhida; orientação e encaminhamentos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; utilização dos bancos de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e/ou prontuários; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania; encaminhamento para cadastro

e vinculação dos dados dos usuários e do seu grupo familiar no Sistema Integrado de Governança Municipal (SIGM); atendimentos individuais; estudo social; entrevistas e visitas domiciliares; articulação com a rede de serviços socioassistenciais, outras políticas públicas e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; reconhecimento dos recursos do território e apropriação dos mesmos pelas famílias; trabalho interdisciplinar.

O COF desenvolve as seguintes atividades dentro da tipificação socioassistencial:

- Segurança de Convívio Familiar e Comunitário:
- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re) significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades;
 - Informar sobre acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.
- Segurança de Desenvolvimento da Autonomia:
- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
 - Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
 - Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania;
- Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo;
 - Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir, atuar;
- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- Vivenciar experiências de desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e a oportunidades de fomento a produções artísticas;
- Contribuir para o acesso a documentação civil;
- Informar sobre acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio;
- Acesso a informações sobre direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto;
- Acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da

cidade;

- Acesso benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda; - oportunidades de escolha e tomada de decisão;
- Avaliação das atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações; - Apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao serviço;
- Acesso a experimentações no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades e faixa etária semelhante.
- Visitas domiciliares, acompanhamento atividades de convívio e organização da vida cotidiana;
- Estímulo ao convívio familiar, grupal e social, ofertadas no contexto do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - para idosos previsto na Resolução CNAS nº 109/2009, executado na Unidade do COF/Campinas, ofertado nos moldes da Tipificação Nacional.
- Estimular a participação nas oficinas de Direitos sociais e cidadania e demais oficinas oferecidas pelo SCFV - CCII do COF.

Resultados Esperados:

Contribuir para:

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; - Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Ter ampliado o número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;
- Ter ampliado o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres (formação cidadã);
- Ter ampliada a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários;
- Ter ampliada sua capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de agir e pensar;
- Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários;
- Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização

O COF - Centro de Orientação Familiar conta com a equipe de referência mínima com uma equipe técnica em conformidade com a NOB-RH/SUAS.

EQUIPE DE REFERÊNCIA:

CARGO/FUNÇÃO

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL

CARGA HORÁRIA

Assistente Social	Assistente Social	2ª a 6ª feira - 30 horas semanais
Coord. Técnico	Assistente Social	2ª a 6ª feira - 30 horas semanais
Educador Social	Mínimo: Ensino Médio	2ª a 6ª feira - 30 horas semanais

Para atendermos a meta estabelecida de 150 usuários SCFV - CCII, possuímos em nosso quadro de Profissionais:

Cargo: Administrativo/Financeiro
 Escolaridade: Superior
 Carga horária semanal: 20h - 2º a 6º feira
 Formação profissional: Economia
 Forma contratação: CLT

Cargo: Coordenador Técnico
 Escolaridade: Superior
 Carga horária semanal: 30h - 2º a 6º feira
 Formação profissional: Assistente Social
 Forma contratação: CLT

Cargo: Assistente Social
 Escolaridade: Superior
 Carga horária semanal: 30h - 2º a 6º feira
 Formação profissional: Assistente Social
 Forma contratação: CLT
 Meta de atendimento semanal: 50

Cargo: Educador Social
 Escolaridade: Mínimo Ensino Médio
 Carga horária semanal: 30h - 2º a 6º feira
 Forma contratação: CLT
 Meta de atendimento semanal: 15 a 30 por grupo

Cargo: Zelador
 Escolaridade: Ensino Médio
 Carga horária semanal: 40h - 2º a 6º feira
 Forma contratação: CLT

- Informática básica para iniciantes
 Escolaridade: Ensino Médio - Educador Social

Carga horária semanal: 4h

2º feira: 9h30 as 10h30

3º feira: 14h as 15h

4º feira: 14h as 15h

5º feira: 9h30 as 10h30

Meta de atendimento: 30 pessoas para cada grupo por dia

Forma contratação: CLT

Cargo: Oficineiros

- Ginástica

Escolaridade: Superior

Formação Profissional: Educação Física

Carga horária semanal: 6h

2º feira: 8h30 às 9h45

4º feira: 8h30 as 9h45

5º feira: 8h30 as 9h45

6º feira: 8h00 as 9h15

Meta de atendimento: 30 pessoas para cada grupo por dia

Forma contratação: MEI

- Ginástica Funcional com:

- Jogos de Vôlei adaptado

- Jogos de Peteca

Carga horária semanal: 4h

2º feira - 9h45 as 11h45

4º feira - 9h45 as 11h45

Meta de atendimento: 30 pessoas para cada grupo por dia

- Aulas de ritmos/dança

Escolaridade: Ensino Médio

Carga horária semanal: 2h

3º feira: 8h as 9h

6º feira: 9h30 as 10h30

Meta de atendimento: 30 pessoas para cada grupo por dia

Forma contratação: MEI

- Musicoterapia

Escolaridade: Superior

Formação Profissional: Músico

Carga horária semanal: 2h
3º feira: 9h15 às 11h15
Meta de atendimento: 20 pessoas para cada grupo
Forma contratação: MEI

- Teatro para Iniciantes
Escolaridade: Superior
Formação Profissional: Ator
Carga horária semanal: 2h
5º feira: 10h às 11h30
Meta de atendimento: 20 pessoas para cada grupo
Forma contratação: MEI

Grupos de Apoio:
- Autoajuda
- Autoestima
- Auto- conhecimento
- Autocontrole
Escolaridade: Superior
Formação Profissional: Neuro Linguística/PNL
Carga horária semanal: 2h
4º feira: 14h às 15h
6º feira: 10h30 às 11h30
Meta de atendimento: 15 pessoas para cada grupo
Forma contratação: MEI

- Artesantos de Macramê, Bolsas de cartonagem, Bijuterias:
Escolaridade: Ensino médio
Formação Profissional: Artesão
Carga horária semanal: 2h
4º feira: 09h30 as 11h30
Meta de atendimento: 20 pessoas para cada grupo
Forma contratação: MEI

Artesanatos de tricô e crochê:
Escolaridade: Ensino médio
Formação Profissional: Artesão
Carga horária semanal: 2h30
Meta de atendimento: 15 pessoas para cada grupo
Forma contratação: Voluntária

6º feira: 13h30 as 16h00

As atividades são desenvolvidas em grupo de 15 até 30 usuários.

Os usuários poderão optar por mais de uma atividade que desejar que seja compatível com seu horário (manhã ou tarde).

As atividades desenvolvidas trazem muitos benefícios aos usuários :

- Ginástica

A prática de atividade física promove a melhora da composição corporal, a diminuição de dores articulares, o aumento da densidade mineral óssea, a melhora da utilização de glicose, a melhora do perfil lipídico, o aumento da capacidade aeróbia, a melhora de força e de flexibilidade, a diminuição da resistência vascular.

- Ritmos/ dança

É o exercício completo que trabalha o corpo todo, estimulando os músculos dos braços, abdômen, costas, glúteos e pernas, e trazendo os seguintes benefícios para a saúde:

1. Acelerar o metabolismo e emagrecer, pois, trabalha exercícios aeróbicos que aceleram os batimentos cardíacos, o que aumenta a queima de gordura;
2. Combater a retenção de líquidos, por melhorar a circulação sanguínea;
3. Fortalecer o coração, porque o ritmo acelerado aumenta a resistência a esse órgão;
4. Aliviar o estresse, pois as aulas são feitas em equipe e com músicas animadas, que liberam o estresse e aumentam o ânimo;
5. Melhorar a coordenação motora, pois os movimentos ritmados ajudam a dominar o corpo e coordenar os movimentos;
6. Melhorar o equilíbrio, devido aos movimentos que incluem saltos, giros e troca de passos constante;
7. Aumentar a flexibilidade, pois também inclui exercícios de alongar os músculos.

- A musicoterapia

Estimula o bom humor, aumenta a disposição e conseqüentemente, reduz a ansiedade, o stress e a depressão e além disso ainda:

- Melhora a expressão corporal
- Aumenta a capacidade respiratória
- Estimula a coordenação motora
- Controla a pressão arterial
- Alivia as dores de cabeça
- Melhora os distúrbios do comportamento
- Auxilia em doenças mentais

- Melhora a qualidade de vida
- Ajuda a tolerar o tratamento contra o câncer
- Ajuda a suportar dores crônicas

- Inclusão Digital no SCFV do COF deve ser entendida como meio de garantir a introdução (conhecer, ter, acessar e usar) às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), de forma a permitir a inserção dos idosos no "Mundo Digital".

- Teatro

Os benefícios que oferece aos usuários:

- Promoção do autoconhecimento. ...
- Aumento de autoestima. ...
- Melhora da timidez. ...
- Criação de consciência corporal. ...
- Fortalecimento de relações sociais. ...
- Acionamento de foco e memória. ...
- Ativação da criatividade.

- Arte terapia

Existem vários benefícios da arte terapia. Mais do que incentivar os indivíduos a trabalharem em algo, ela também age diretamente no bem-estar físico e mental.

- Melhora a criatividade
- Reabilita os movimentos
- Autoconhecimento
- Integração social
- Melhora a autoconfiança
- Exercita a memória

Desenvolve novas habilidades

- Coaching - PNL

- Desenvolvimento de uma comunicação assertiva;
- Melhoria do planejamento das tarefas e gestão do tempo;
- Melhoria nos relacionamentos interpessoais;

EVENTOS PONTUAIS

Datas

Toda última 6ª feira do mês - Festa dos aniversariantes do mês

Mês de janeiro inteiro - Oficina de Férias

Mês de fevereiro	- Festa de carnaval
Março	- Dia Internacional da Mulher
Abril	- Evento da Páscoa
Maio	- Dia das Mães
Junho	- Festa Junina
Mês de julho inteiro	- Oficina de Férias
Mês de Agosto	- Dia dos Pais
Mês de setembro	- Semana da Pátria
	- Oficina de plantio em vasos
Mês de outubro	- Semana das crianças
	- Oficina de artes com recicláveis
1º de outubro é dedicado à celebração da pessoa idosa	
	- Palestras com profissionais - Saúde do Homem
Mês de Novembro	- Palestras com profissionais - Saúde da Mulher
Mês Dezembro	- Oficina de Férias
	- Festa de Natal

Atribuição de cargos / funções:

Coordenador Técnico

- Realizar a gestão e monitoramento da operacionalização do Plano de Trabalho aprovado no Termo de Colaboração, tendo como referência os aparatos legais (Constituição Federal, LOAS, ECA, PNAS/SUAS, PNI, PNIPD, NOB SUAS, Leis, Decretos e Portarias do MDS, Fundamentos éticos, legais e metodológicos);
- Viabilizar as articulações necessárias para suprir as dificuldades enfrentadas pelos serviços no que se refere a equipamentos, espaços físicos, materiais e contratação de serviços externos (supervisão, capacitação, oficinairos);
- Atender os protocolos encaminhados pela gestão pública, bem como do SGD;
- Articular intersetorialmente a rede de atendimento aos usuários;
- Supervisionar tecnicamente os profissionais do serviço no que se refere: a discussão de casos, processos de trabalho com famílias, entre outros;
- Participar de reuniões junto ao gestor público (discussão de casos, Interproteções, intersetorial, de gestão do serviço, entre outras);
- Participar de Conferências, seminários, fóruns, eventos no território, entre outros;
- Realizar a gestão dos recursos humanos, com vistas a qualificação das ações.

Assistente Social

- Acolhida, oferta de informações e realização de referência e contrarreferência às famílias de

acordo com a demanda;

- Participar da elaboração do planejamento do serviço, envolvendo os usuários, famílias e comunidade;
- Realizar acompanhamentos das famílias atendidas pelo serviço, principalmente aquelas em situação prioritária;
- Realizar diagnóstico das situações de vulnerabilidades e riscos das famílias atendidas e do território onde se localiza o serviço, bem como suas potencialidades;
- Realizar atividades coletivas com as famílias, priorizando ações de prevenção às vulnerabilidades e riscos do território;
- Realizar atendimentos individualizados aos usuários;
- Realizar referência e contrarreferência para a rede socioassistencial da PSB E PSE e outras políticas;
- Realizar a referência e contrarreferência das famílias ao Cadastro Único, programas de transferência de renda e benefícios sociais;
- Realizar busca ativa e entrevista domiciliar;
- Inclusão e atualização do cadastro de usuários e atendimento no SIGM;
- Participar das reuniões de equipe e de processos de formação;
- Participar das reuniões de discussão de caso e realizar articulação com a rede de serviços;
- Manter prontuário atualizado das famílias atendidas.

Educador Social

- Propiciar um ambiente favorável de acolhimento e escuta mútua visando tanto o bem-estar do usuário e sua família quanto a construção de vínculos que possibilitem aos usuários a concepção do serviço como um dos elementos que constituem sua rede de proteção e apoio;
- Participar da elaboração do Plano Anual do serviço;
- Participar do planejamento, bem como organizar, facilitar oficinas e desenvolver as atividades socioeducativas com os usuários, que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando o enfrentamento de situações de fragilidade social vivenciadas;
- Avaliar diariamente com os usuários as atividades socioeducativas que foram desenvolvidas com os mesmos, bem como o seu registro contendo também a reflexão dos educadores;
- Registrar as atividades desenvolvidas;
- Discutir, com a equipe do serviço, situações identificadas junto aos usuários com relação à violação de direitos, conflitos na dinâmica familiar, e outros que houver necessidade;
- Participar das discussões de caso junto à equipe para favorecer a integração do trabalho com os usuários e respectivas famílias.

Administrador Financeiro

O Administrador por ser o profissional responsável por organizar, planejar e orientar o uso dos recursos financeiros, físicos, tecnológicos e humanos das empresas, buscando soluções para todo tipo de problema administrativo se relaciona com todas as áreas dentro de uma OSC.

Zelador

É o funcionário responsável por manter a conservação. Cabe também a ele a função de colaborar para que as normas internas sejam cumpridas.

INDICADORES DE RESULTADOS

OBJETIVO 1 - Fortalecer a autonomia e o protagonismo social por meio de vivências e experiências de participação em diversos espaços do exercício da cidadania, vivências intergeracionais, ampliação do universo informacional, artístico, cultural e da compreensão crítica da realidade social.

INDICADORES:

- percentual de crianças, adolescentes, jovens e idosos que participam do planejamento e avaliação do serviço
- percentual de oferta de oficinas diversificadas nas temáticas

MEIOS DE VERIFICAÇÃO:

- sigm - registro de atividades individuais e grupais
- plano de trabalho

OBJETIVO 2 - propiciar ações com famílias, fortalecendo sua função protetiva, bem como ações comunitárias prevenindo o isolamento e o acolhimento de crianças, adolescentes, jovens e idosos.

INDICADORES:

- percentual (100%) de famílias participando das atividades ofertadas

MEIOS DE VERIFICAÇÃO:

- sigm - registro de atividades individuais e grupais
- plano de trabalho

OBJETIVO 3 - propiciar o acesso dos usuários a documentação, benefícios e serviços fortalecendo a rede de proteção social nos territórios.

INDICADORES:

- percentual (1%) de usuários sem cadastro único
- prontuários atualizados (100%)

MEIOS DE VERIFICAÇÃO:

- sigm - registro de atendimento e encaminhamentos
- Prontuários

OBJETIVO 4 - propiciar ações intergeracionais que estimulem as potencialidades, habilidades, novos projetos de vida e o enfrentamento de todas as expressões de preconceito e discriminação.

INDICADORES:

- percentual (100 %) de atividades intergeracionais realizadas
- percentual (30%) de oficinas sobre temas relacionados ao respeito as diferenças de idade, gênero, raça e orientação sexual

MEIOS DE VERIFICAÇÃO:

sigm - registro de atividades

INDICADORES DE PROCESSO

PROCESSO 1: - incluir os usuários do público prioritário

INDICADORES:

- 80% do público prioritário inserido no serviço

MEIOS DE VERIFICAÇÃO:

- sigm - identificação das situações prioritária
- Relatório Técnico

PROCESSO 2: - participar das reuniões com a rede de serviços para discussão e integração às ações do território

INDICADORES:

- quantidade de participação nas reuniões mensais de rede, propostas pela gestão territorial (intersectorial / eventos no território)

MEIOS DE VERIFICAÇÃO:

- lista de presença das reuniões de rede
- outras solicitações de informações enviadas no período

PROCESSO 3: - realizar o registro de usuários e atendimento nos sistemas informatizados disponibilizados.

INDICADORES:

- quantidade de registros no sigm, considerando inclusões e desligamentos de usuários
- quantidade de atendimentos lançados
- quantidade de notificação dos casos de violência no sisnov
- retorno, dentro do prazo, das solicitações de informações enviadas (formulários de pesquisa, atualização de cadastros, entre outros)
- percentual de entrega da prestação de contas no sistema pdc dentro dos prazos estabelecidos

MEIOS DE VERIFICAÇÃO:

- sigm - vinculações e desligamentos de usuários
- sigm - registros de atividades
- pdc - tramitação da prestação de contas para análise
- sisnov
- outras solicitações de informações enviadas no período

PROCESSO 4: - participar de capacitação e supervisão dos profissionais de acordo com as especificidades do serviço

INDICADORES:

- quantidade de capacitação realizada x quantidade de profissionais participantes
- quantidade de supervisão realizada
- quantidade de profissionais capacitados mês

MEIOS DE VERIFICAÇÃO:

- lista de presença
- fotos

PROCESSO 5: - planejar, de forma adequada, a execução financeira do serviço

INDICADORES:

- Quantidade de alterações de plano de aplicação solicitada e percentual dos valores em relação ao valor total do serviço no mês

MEIOS DE VERIFICAÇÃO:

- pdc - alterações de despesa

PROCESSO 6:- elaborar prontuários

INDICADORES:

- quantidade de prontuários abertos e atualizado

MEIOS DE VERIFICAÇÃO:

- prontuário (preferencialmente no sigm)

LISTAGEM DE ATIVIDADES QUE UTILIZAREMOS NO SCFV-CCII (na elaboração da Proposta)

- Acolhida individual;
- Acolhida em grupo;
- Visita domiciliar;
- Orientações individuais;
- Orientações grupais;
- Atividades grupais de convívio;
- Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural;
- Encaminhamentos para a rede socioassistencial;
- Encaminhamentos para serviços de políticas públicas;
- Mobilização e articulação da rede socioassistencial;
- Mobilização e fortalecimento de redes de apoio;
- Conhecimento e inserção no território;
- Conhecimento e mapeamento de redes socioassistencial;
- Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais;

6. Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a serem executadas

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Trabalho com Famílias
Descrição:	O Trabalho Social com Famílias do SCFV-CCII é um método importante na compreensão da realidade social. É realizado por meio da construção de conhecimentos e da compreensão da realidade e das relações sociais. É uma prática profissional do SCFV- CCII que o COF considera importante, pois o território é fator determinante para a compreensão das situações de vulnerabilidade e riscos sociais, enfrentados por indivíduos, famílias, grupos e comunidade, e os fatores sociais, culturais e econômicos do seu contexto territorial e seu movimento histórico.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Atender 100% das visitas para as famílias dos usuários no decorrer dos 12 meses do trabalho social do SCFV- CCII.
Avaliação:	Ocorrerá através de levantamento de dados e informações por meio de pesquisa e estudos, com a finalidade de analisar os aspectos de eficiência, resultados, impactos em relação ao objeto inicialmente traçado, de forma a dar subsídio para o planejamento ou programação e tomada de decisões para o aperfeiçoamento do serviço, envolvendo os usuários, e demais atores.

Atividades:	Visita domiciliar
Descrição:	A visita domiciliar é parte integrante da competência técnico-operativa do assistente social, e como uma opção metodológica, que possui uma abordagem própria, podendo se constituir, desta forma, em um instrumento de relevante significado ao assistente social, na defesa e garantia dos direitos.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Executar as visitas técnicas as famílias dos usuários. 100% de famílias serão visitadas no decorrer dos 12 meses de serviço

Avaliação:	A equipe técnica, usuários e as famílias visitadas, avaliam e realizam a análise do andamento das visitas, com o propósito de garantir os mecanismos de participação dos atendimentos no cumprimento da missão da execução dos serviços.
-------------------	--

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	<p>A satisfação com as relações interpessoais é determinante para o bem-estar, pois permeia a vida humana em todas as suas fases.</p> <p>O grupo é importante na inserção no convívio social, auxiliando na superação de problemas, na redução de situações de vulnerabilidade, na prevenção de ocorrência de riscos sociais e na melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos.</p> <p>As oficinas desenvolvidas no SCFV- CCII tem um caráter proativo e protetivo. São estas:</p> <p>Atividades culturais, atividades geracionais e intergeracionais, grupos socioeducativos, palestras, oficinas temáticas, atividades em interação com outras políticas setoriais (atividades conjunta), atividades esportivas envolvendo : ginástica integrativa, ginástica funcional, ritmos/dança, musicoterapia, vivências na roda da conversa, Teatro, jogos de voley e peteca, jogos de mesa, grupo de apoio direitos e cidadania, Informática para iniciantes e arteterapia.</p> <p>É importante que aqueles que convivem nos grupos, o façam de modo a buscar alternativas saudáveis para viverem e conviverem. É um exercício de tolerância na medida em que é um espaço que tem que possibilitar a livre manifestação de todos os participantes independente das diferentes opiniões e convicções, de gosto pessoal.</p> <p>Todos os envolvidos na proposta de trabalho são profissionais com formação na área de atuação.</p>
Periodicidade:	diária
Meta:	Grupos de atividades com 15 a 30 pessoas nos períodos da manhã ou da tarde

Avaliação:	<p>O resultado da avaliação ocorrerá semestralmente. Utilizaremos da lista de presença, pesquisa de satisfação e ao final do projeto, é realizada uma avaliação na qual cada participante relata a interferência positiva dos grupos operativos em suas vidas. Com a participação nas atividades o trabalho, criou um forte vínculo entre os integrantes do SCFV ; promoveu-se um intercâmbio de conhecimentos; houve a adoção pela comunidade de hábitos de vida mais saudáveis; Os resultados obtidos demonstram que, de fato, as atividades em grupos promovem o bem-estar dos usuários do serviço, estimulando a socialização a partir da convivência de seus integrantes, pois a avaliação é efetuada com a participação de todos os usuários, assim como o monitoramento das atividades.</p>
-------------------	--

Atividades:	Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais
--------------------	---

Descrição:	<p>"A articulação da rede referenciada ao CRAS consiste no estabelecimento de contatos, alianças, fluxos de informações e encaminhamentos entre o CRAS e as demais unidades de proteção social básica do território" De acordo com a NOB/SUAS (2005: 94) a rede socioassistencial é um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, que ofertam e operam benefícios, serviços, programas e projetos, o que supõe a articulação entre todas estas unidades de provisão de proteção social. Esta se organiza com base nos parâmetros de oferta integrada, caráter público de corresponsabilidade e complementaridade das ações entre ações governamentais e não governamentais, hierarquização entre básica e especial, porta de entrada unificada dos serviços, oferta e caráter contínuo e sistemático.</p> <p>A equipe técnica se valerá de todas as informações disponíveis do site da Prefeitura Municipal de Campinas para referenciar seu trabalho, assim como através de reuniões com a rede sociosassistencial de serviços do território da Região Norte e articulações com outras políticas setoriais (Saúde, Esportes, Educação).</p>
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	<p>Atender a todos que necessitarem do serviço oferecido pelo SCFV- CCII do COF.</p> <p>Promover acessos aos serviços setoriais, contribuindo para a promoção de direitos.</p>
Avaliação:	Ocorrerá através de levantamento de dados e informações por meio de pesquisa e estudos, com a finalidade de analisar os aspectos de eficiência, resultados, impactos em relação ao objeto inicialmente traçado, de forma a dar subsídio para o planejamento ou programação e tomada de decisões para o aperfeiçoamento do serviço, envolvendo os usuários, e demais atores envolvidos.

Atividades:	Conhecimento e inserção no território
--------------------	---------------------------------------

Descrição:	<p>Direito à Educação: faz parte dos direitos humanos fundamentais. Em nosso País está assegurado pela Constituição Federal, no artigo 205: "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho". Ela deve ser garantida a partir de princípios estabelecidos pelo artigo 206, dentre eles a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola com qualidade.</p> <p>Direito à Cultura: O acesso à cultura é direito universal, reafirmado pela Constituição Brasileira no seu artigo 215. Todos os cidadãos, portanto, devem estar conscientes da diversidade cultural e todos os grupos sociais devem ter suas culturas reconhecidas.</p> <p>Direito ao Trabalho: o trabalho é um dos mais importantes direitos humanos assegurados na Declaração Universal. O primado do trabalho, como base da ordem social - e como objetivo de bem-estar e justiça social - está inscrito expressamente na Constituição Brasileira (art.193). O trabalho - sabe-se - é condição de superação da pobreza e da desigualdade.</p> <p>O Educador Social acompanha e incentiva aos usuários a participação no decorrer de todo o processo de planejamento, execução, monitoramento e avaliação dos Projetos desenvolvidos pelo COF no SCFV - CCII</p>
Periodicidade:	semanal
Meta:	Grupos de 15 a 30 participantes
Avaliação:	<p>Avaliação se dá a cada seis meses pela equipe técnica e usuários do serviço, através do conhecimento do território - Suas potencialidades, recursos, vulnerabilidades.</p> <p>O conhecimento e inserção no território, promovem o bem-estar dos indivíduos, estimulando a socialização a partir da convivência de seus integrantes e a participação nas decisões políticas e sociais do seu território.</p>

Atividades:	Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural
Descrição:	<p>A Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 e o Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais de 1966 elevaram os Direitos Sociais ao nível de Direitos Humanos, de vigência universal, independentemente de reconhecidos pelas constituições, pois dizem respeito à dignidade da pessoa humana.</p> <p>o Estado tem o dever de proporcionar aos indivíduos o pleno exercício dos Direitos Sociais, para que possam viver com dignidade, livres da insegurança causada pelo desemprego e miséria crescentes que assolam o sistema capitalista globalizado.</p> <p>O Educador social acompanha os projetos junto ao oficineiro responsável por desenvolver as atividades socioeducativas.</p>
Periodicidade:	semanal
Meta:	Grupos de 15 a 30 participantes
Avaliação:	<p>A Avaliação será efetuada durante todo o decorrer do serviço, nos contatos individuais ou grupais envolvendo a coordenação, área técnica social, funcionários, voluntários, oficineiros e usuários. Entretanto, poderão ocorrer consequentes modificações na proposta do projeto ou serviço apresentado no decorrer do desenvolvimento das atividades, caso sejam observadas necessidades e interesse por parte dos usuários e ou de seus familiares, da equipe técnica, da diretoria da entidade e /ou dos órgãos parceiros.</p>

Atividades:	Encaminhamentos para a rede socioassistencial
--------------------	---

Descrição:	<p>A construção de redes, surge como estratégia de fortalecimento do setor, em articulação com outras políticas. Consideramos que as articulações e os arranjos intersetoriais podem ocorrer através da construção de parcerias entre diferentes setores e segmentos sociais como: educação, saúde, cultura, esporte, lazer, empresas privadas, organizações não governamentais (ONGs), fundações, entidades religiosas, as três esferas de governo, organizações comunitárias dentre outros setores.</p> <p>O profissional responsável pelos encaminhamentos do COF, utilizará das atualizações dos registros de atendimentos, reuniões e articulações com serviços para acompanhar cada caso.</p>
Periodicidade:	semanal
Meta:	<p>Sem previsão diária de encaminhamentos.</p> <p>A equipe técnica estará a disposição para atender a quem necessitar de nossos serviços.</p>
Avaliação:	<p>A Avaliação será efetuada durante todo o serviço, nos contatos individuais ou grupais envolvendo tanto as parcerias, coordenação, área técnica social, funcionários, voluntários, oficineiros e usuários.</p> <p>Garantindo o fortalecimento de vínculos para a prevenção de ocorrência de riscos sociais</p>

Atividades:	Acolhida individual
--------------------	---------------------

Descrição:	<p>A Acolhida é uma ação presente no trabalho social do SCFV- CCII, sendo este o contato inicial qualificado da família com o Equipamento Social.</p> <p>Trata-se do momento de compreensão da realidade pela escuta das necessidades e demandas das famílias e divulgar as ações do Serviço e da rede socioassistencial, bem como das demais políticas setoriais.</p> <p>O profissional buscará a compreensão das expressões da questão social apresentada, e identificar potencialidades e recursos para a superação das vulnerabilidades. É importante ter esse momento como o início de um vínculo entre Serviço e família, dando segurança ao usuário de expor suas vivências.</p> <p>Os usuários das redes socioassistenciais chegam fragilizados por diversas situações de vulnerabilidades, portanto é essencial que o profissional da equipe social do COF realize escutas qualitativas e seja crítico propositivos nas intervenções efetivas profissionais.</p>
Periodicidade:	diária
Meta:	Atendimento a todas as pessoas que necessitarem do serviço
Avaliação:	<p>A equipe técnica terá avaliado as condições da família no decorrer de todo o processo para a superação das violações e provimento de proteção.</p> <p>Segurança de acolhida, prevenção de ocorrência de riscos sociais.</p>

7. Articulação em rede

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação
--	----------------------------------

<p>CMCAIS/Prefeitura Municipal de Campinas - Assessoria Técnica e Financeira</p> <p>CMAS/CMDCA/ CMI/CSAC - Setor Público - Assessoria Técnica</p> <p>DAS Norte (referencia) - Setor Público - Referencia e Contra referencia</p> <p>Conselho Municipal do Idoso - Setor Público - Assessoria Técnica</p>	<p>Assessoria Técnica e Financeira / Reuniões / Encaminhamentos/ Atendimentos/ Atividades conjuntas/ referencia e contra referencia.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que: onde leu-se CMCAIS , lê-se SMASDH/Prefeitura Municipal de Campinas - oferece a Assessoria Técnica e Financeira ao COF .</p>
<p>SESI - Setor Privado Atividade conjunta - Participação em eventos (Apresentação do CORAL do COF)</p> <p>SESC - Setor Privado Atividade conjunta - Participação em eventos (Teatro e Palestras)</p>	<p>Atividade conjunta- Participação em eventos ((Teatro e Palestras)</p>
<p>Praça de Esportes Prost de Souza Setor Público Ação Conjunta</p> <p>Entidades Socioassistenciais da Rede Tem as Públicas e também as Privadas Reuniões</p> <p>OSCs - Intersetoriais -</p> <p>Setor Privado Encaminhamentos/ Reuniões</p>	<p>Ação Conjunta/Reuniões /Encaminhamentos</p>

Centro comunitário do Jd. Aurélia	Setor Público	Reuniões,Encaminhamentos e Atendimentos sem periodicidade definida.
Reuniões/Encaminhamentos		Ação Conjunta em eventos pontuais como Baile de carnaval, festa junina e festa de natal.
Setor de Psiquiatria - UNICAMP	Setor Publico	Conforme solicitado pela comissão de seleção esclarecemos que
Encaminhamentos/Atendimentos		Onde le-se CMCAI, Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos.
Defensoria Pública de Campinas	Setor Publico	
Encaminhamentos/Atendimentos		
Praça de Esportes Jd. Aurélia	Setor Público	Ação Conjunta

8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)

Nome do profissional	Escolaridade/Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Roberto Bonifácio	Outros	Oficineiro - Artes	02:00	MEI
Reinaldo da Silva Cocha	Sem Formação	ZELADOR DE EDIFICIO	40:00	Empregado Contratado (CLT)

À Contratar		Oficineiro - Artes	02:00	MEI
Meire Rejane Medeiros Camacho Torres	Economia	Educador	30:00	Empregado Contratado (CLT)
Vladimir Garcia	Musicoterapia	Educador - Musica	02:00	MEI
Mikaela Pereira de Carvalho	Serviço Social	ASSISTENTE SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)
Marli Calisto Gondim Blummer	Outros	Educador - Esportes	07:00	MEI
Juliana Segato de Carvalho	Economia	Coordenador	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Karina Ferreira	Outros	Oficineiro	02:00	MEI
À Contratar		Oficineiro	02:00	MEI
Silvia Maria Xavier de Oliveira Galvan	Serviço Social	Coordenador Técnico	30:00	Empregado Contratado (CLT)

9. Previsão de Receitas e despesas

MUNICIPAL

Despesa	Item de Despesa	Quantidade	Valor (R\$)
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE SOCIAL	1	18461.21
FOLHA DE PAGAMENTO	COORDENADOR ADMINISTRATIVO	1	35712.07
FOLHA DE PAGAMENTO	COORDENADOR TÉCNICO	1	41104.17
FOLHA DE PAGAMENTO	EDUCADOR SOCIAL	1	17490.77
FOLHA DE PAGAMENTO	ZELADOR	1	13997.78
MATERIAL DE CONSUMO	GÁS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	1	600.00
MATERIAL DE CONSUMO	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	1	2500.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE COPA E COZINHA	1	1000.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE EXPEDIENTE	1	1400.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE FESTIVIDADES E HOMENAGENS	1	1800.00

MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO	1	1800.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	1	500.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS	1	750.00
MATERIAL DE CONSUMO	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	1	480.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	1	5544.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	AUXÍLIO TRANSPORTE	1	14374.80
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	CESTA BÁSICA	1	8166.15
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. A PROVISÃO 13º SALÁRIO	1	9100.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. PROVISÃO 1/3 FÉRIAS	1	3134.89
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	FGTS	1	11220.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	IMPOSTO DE RENDA	1	1988.32
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	INSS	1	13429.04
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	1	10800.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	1	14400.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	OFICINEIRO (MEI)	1	45600.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SEGUROS EM GERAL	1	4140.00

SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	1	5400.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	1	4200.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS GRÁFICOS E EDITORIAIS	1	600.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	1	1800.00

Total: R\$ 291.493,20

10. Cronograma de desembolso

Parcela	Mês/Ano Previsto	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
1	04/2020	24291.10	MUNICIPAL
2	05/2020	24291.10	MUNICIPAL
3	06/2020	24291.10	MUNICIPAL
4	07/2020	24291.10	MUNICIPAL
5	08/2020	24291.10	MUNICIPAL
6	09/2020	24291.10	MUNICIPAL
7	10/2020	24291.10	MUNICIPAL
8	11/2020	24291.10	MUNICIPAL
9	12/2020	24291.10	MUNICIPAL
10	01/2021	24291.10	MUNICIPAL
11	02/2021	24291.10	MUNICIPAL
12	03/2021	24291.10	MUNICIPAL